MEMÓRIA DA 20ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO – CTPA – GESTÃO 2015-2017		
DATA: 24/08/2016	**HORÁRIO:** 09h00	**LOCAL:** FABHAT

LISTA DE PRESENÇA - CTPA	
Entidade	**Nome**
SSRH	Amauri Pollachi
CETESB	Marta Emerich
DAEE	Josué Marcos Barranco
SABESP	Armando Perez Flores
CIESP	Jorge Rocco
SMA	Sandra Jules Gomes da Silva (suplente)
Prefeitura de Barueri	Marcos Dantas Moura
LISTA DE PRESENÇA – Participantes das Reuniões do PDPA - Cotia	
Entidade	**Nome**
Prefeitura de Cotia	Marcos E. Ummus
Prefeitura de Cotia	Jumara Bocatto
Prefeitura de Carapicuíba	Wladimir P. C.
CONVIDADOS	
Secretaria Executiva do CBH-AT	Ana Sedlacek
SMA/CPLA	Marcia Nascimento
Cobrape	Sávio M. Henrique
Cobrape	Fernanda Nascimento
SSRH	Ricardo Araújo

ASSUNTOS TRATADOS:

1. Abertura e aprovação da memória da reunião anterior

Com início às 09h45, Amauri Pollachi abriu a reunião, agradeceu a presença de todos e comunicou a pauta. Prosseguindo, questionou sobre alguma manifestação em relação à minuta da memória da reunião anterior. A memória foi aprovada sem observações.

2. Discussão sobre o PDPA – Cotia

Ricardo Araújo e Sávio M. Henrique foram convidados para apresentar o estudo de fundamento, diretrizes e ações para recuperação e proteção do manancial Cotia e a partir deste estudo, ou seja, do PDPA, a extração dos elementos necessários para elaboração de uma minuta de Projeto de Lei do Cotia.

Amauri lembrou da urgência na elaboração deste PDPA para prosseguir com a minuta do projeto de Lei do Cotia e submetê-lo à aprovação do Plenário, visto que, posteriormente, o documento também deverá ser submetido ao Conselho de Desenvolvimento Metropolitano, CRH e Consema. Comentou que haverá reuniões do CRH em dezembro e do Consema em novembro, e que este Projeto de Lei do

Cotia poderá entrar como item de pauta, contudo, para isso, é necessária a finalização da minuta do Projeto de Lei até outubro.

Ricardo Araújo fez uma breve apresentação informando que o Baixo Cotia não está na legislação, como APM pela Lei 1172/76, apesar de sua condição peculiar de abastecimento público.

Comentou ainda que, inicialmente, a ideia era desenvolver o PDPA da Bacia do Rio Cotia em toda sua extensão e que houve a delimitação do estudo para até a captação do Baixo Cotia, desconsiderando-se a área à jusante desse ponto em razão da pequena extensão e elevada densidade demográfica, além da inexistência de interesse na exploração hídrica. Ricardo explanou a dificuldade nas articulações com os órgãos públicos e exemplificou no intuito de se conhecer quais as melhorias que estão previstas para os próximos quatro anos. Comentou que o trabalho estabelece as metas e os caminhos, contudo, é esperada uma melhoria da qualidade das águas superior ao que se vai conseguir, exemplificando que o enquadramento do Rio Cotia poderia alcançar os padrões da Classe III.

Ricardo questionou, do ponto de vista técnico, quais seriam os próximos passos que se deverá tomar para entregar o documento dentro do prazo, ante as dificuldades que foram expostas.

Sávio complementou apresentando informações técnicas deste trabalho, em especial quanto aos cenários de melhoria da qualidade das águas. A apresentação está disponibilizada na Secretaria Executiva do CBH-AT e no site do Comitê através deste link: file:///C:/Users/ana.sedlacek/Downloads/apresentacao_ctp-cbhat_sma_pdpa_cotia.pdf.

Aberta a discussão com os presentes, Jumara Bocatto questionou sobre os parâmetros urbanísticos e se no produto final para a legislação será contemplado o Baixo Cotia.

Ricardo comentou que há várias áreas de loteamentos dentro da Área de Relevância Ambiental da Várzea – ARAV que se pretendia inserir no projeto de lei. Contudo se a ARAV for considerada como Área de Restrição à Ocupação - ARO, essas ocupações deveriam ser removidas. Também enfatizou a importância do estudo das delimitações de áreas de intervenção.

Amauri sugeriu que o PDPA proponha a criação de um Parque nessa área de Várzea, cujo estudo detalhado poderia ser feito com recurso do FEHIDRO.

Com relação ao Baixo Cotia, Ricardo comentou que há controvérsia jurídica se essa porção da Bacia do Cotia pode ser classificada como APRM.

Jorge Rocco sugeriu: (i) que o Comitê possa enquadrar os corpos d'água do sistema Cotia; (ii) integrar o PDPA com outros planos e estudos existentes, exemplificando dados da EMPLASA sobre a ferrovia e que não estão no PDPA; (iii) contemplar no PDPA o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI.

Marcia Nascimento comentou que a Lei 9866/97 em seu parágrafo 3º, artigo 25, proíbe, nas áreas de mananciais, a captação em corpo hídrico de Classe III, e, por consequência, não poderá ser estendida a delimitação da APRM para abrangência ao Baixo Cotia. Sugeriu trabalhar com maior tempo e com maior atenção sobre a região do Baixo Cotia.

Wladimir questionou "quem" elabora o projeto de Lei.

Amauri respondeu que há um grupo formado por secretarias do Estado e este grupo é responsável para elaboração da primeira minuta de anteprojeto de Lei.

Jorge Rocco comentou, com o Parque Linear da Várzea poderia ser contemplado no Plano da Bacia, no intuito de obter recurso do FEHIDRO como prioridade.

3. Encaminhamentos

Como encaminhamento, foi acordado pelos membros presentes, a elaboração de uma minuta de anteprojeto de lei que contemple a região do Alto Cotia, contudo, recomendando a continuidade dos estudos para a melhoria da qualidade das águas e de alguns instrumentos urbanísticos e de estudos para a região do Baixo Cotia, principalmente para às áreas de várzea do Rio Cotia e da porção montante dessa sub-bacia, devido ao prazo de encaminhamento do projeto de lei para a Assembleia Legislativa até dezembro deste ano, sob pena de bloqueio do acesso aos recursos arrecadados pela cobrança pelo uso dos recursos hídricos na Bacia do Alto Tietê.

Amauri irá comunicar à SSRH e à SMA a proposta de encaminhamento da CT-PA, sugerindo a inserção de dispositivos para melhorias no Baixo Cotia e de vinculação para com o Plano de Bacia.

A seguir, o assunto retornará a esta Câmara para apreciação e posterior submissão ao Plenário para aprovação, na reunião prevista para outubro próximo.

Próxima reunião da CTPA – 30/08/2016
Local: FABHAT
Horário: 09h00

1. **Aprovação da memória da reunião anterior; e**
2. **Discussão sobre os PDC´s prioritários para subsidio às discussões das demais câmaras técnicas.**